



## Idosos no Ensino Superior: uma perspectiva Canadense

*Camille Auatt da Silva, Kerstin Stieber Roger, Gerson Tavares do Carmo*

O envelhecimento da geração *baby boomer* (pessoas nascidas entre 1946 e 1965) tem alterado a demografia populacional ao redor do mundo (Reher, 2015). No Canadá, espera-se que até 2031 toda a geração *baby boomer* atinja 65 anos de idade, levando os idosos a representarem aproximadamente 25% do total da população até 2036 (Statistics Canada, 2011). O acesso ao nível que equivale ao Ensino Médio no Canadá tornou-se mais fácil a partir de 1960 e por isso uma característica observada na nova geração que envelhece é que estes apresentam mais anos de estudo formal quando comparados às coortes anteriores. Baseado na sede por conhecimento observada, os idosos canadenses são mais propensos a participar de cursos e formações que são ofertadas. Tal característica levou ao aumento do interesse em educação para idosos, pois eles desejam mais oportunidades para aprender mais. Perante este contexto, as possibilidades educacionais baseadas nessa nova realidade, necessidades e objetivos dos novos idosos canadenses – incluindo o Ensino Superior - vai mudar. Neste artigo, um recorte foi feito considerando as Universidades Amigas do Idoso (*Age-Friendly University*). No Canadá existem sete instituições que foram designadas com este título pela agência *Global Network*. Sendo assim, por meio de um levantamento de dados públicos fornecidos por três universidades (Manitoba, Calgary e Victoria), este artigo analisou a presença de idosos dentre os alunos de graduação e pós-graduação ao longo dos anos nas referidas universidades. A análise considerou o período de dados registrados por cada instituição, a idade, o gênero, qual curso o aluno-idoso pertencia (graduação ou pós-graduação) e se era aluno integral ou parcial. Os dados analisados apontaram um baixo índice de matrículas no geral, embora tenha apresentado uma tendência nos cursos de graduação considerando o corte etário entre 56-60 anos de idade. As mulheres foram identificadas como o gênero predominante. Embora no Canadá educação para idosos seja um importante tema, notou-se que a população idosa prefere atividades educacionais oferecidas pela comunidade e atividades em centros para idosos. Contudo, os resultados também mostraram que as necessidades educacionais dos *baby-boomers* tendem a ser diferentes, uma vez que estes apresentam características diferentes como o interesse em uma nova carreira após a aposentadoria, por exemplo. Portanto, o Canadá tem uma forte oportunidade de liderar práticas educacionais para idosos nas universidades, principalmente nas que são *Age-Friendly*, e promover novas pesquisas relacionadas às necessidades educacionais destes.